



## EIXO V – NARRATIVAS DIGITAIS, CULTURAS E (RE)INVENÇÕES DE SI

### UM DOM QUIXOTE NA EDUCAÇÃO RONDONIENSE: OLHAR ATENTO ÀS POSTAGENS DA PÁGINA *VIDA FEDERAL* NO FACEBOOK

Oswaldo Homero Garcia Cordero  
 Instituto Federal de Rondônia-IFRO

Robson Fonseca Simões  
 Universidade Federal de Rondônia –UNIR

#### Introdução

Ao navegar na *web* é possível também encontrar narrativas autobiográficas; nessa acepção, as postagens na Página *Vida Federal* no *Facebook* oferecem repertórios de textos que procuram se aproximar do passado escolar através das memórias dos usuários. Trata-se de um estudo inicial de uma pesquisa de Mestrado, que se mira se aproximar das vozes dos sujeitos, que navegam naquela rede social, para procurar (re)significar as ações educativas com a Língua Espanhola no Instituto Federal de Rondônia, *campus* Jaru.

#### Objetivos

1. Escuta sensível das vozes dos sujeitos naquele espaço virtual para procurar entender as experiências dos discentes com as práticas pedagógicas em sala de aula;
2. Contribuir no (re) desenho de ações educativas com o idioma espanhol para a Educação Básica rondoniense.

#### Metodologia

Numa abordagem qualitativa, foi realizada através do exame e seleção das postagens de discentes na rede social virtual *Facebook*, na Página *Vida Federal*. Verificou-se um mosaico de relatos que revisitam o cotidiano escolar. As páginas apresentavam os modos como os estudantes vivem nas escolas, imagens e histórias do cotidiano.

#### Fundamentação

Os estudos de Souza (2008) fundamentam a importância das narrativas autobiográficas na formação docente a partir das experiências vividas. A preocupação em procurar saber como os

estudantes vivenciam a experiência da escola e da relação com o saber vem ao encontro das ideias de Delory-Momberger (2008), ao identificar que essas construções de sentido são necessárias na forma da relação com o mundo e consigo mesmo, confrontando as experiências individuais com outras maneiras de compreender o mundo. Por sua vez, Porto (2014) ajuda a refletir a importância de canais de comunicação que promovem a aprendizagem, a interação, a colaboração e o desenvolvimento de um sentimento de pertença dos seus membros. Estas escritas digitais retiradas e discutidas através de um processo investigativo nos aproximam às pesquisas na História da Educação; em um processo de construção das memórias. (SIMÕES, 2018)

#### Resultados

As postagens dos usuários na Página *Vida Federal* do *Facebook* ajudam a desvelar os cotidianos escolares, as memórias dos sujeitos, contribuindo para os estudos da História da Educação em Rondônia.

#### Bibliografia

DELORY-MOMBERGER, Christine. **Biografia e educação: figuras do indivíduo-projeto**. Natal: EDUFRRN, São Paulo: Paulus, 2008.

PORTO, Cristian; SANTOS, Edméa Oliveira dos. (Orgs.) **Facebook e educação: publicar, curtir, compartilhar**. Campina Grande: EDUEPB, 2014. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/c3h5q> Acesso em : 10 de Junho de 2020.

SIMÕES, Robson Fonseca. **Memórias digitais: histórias escolares nas comunidades do Orkut**. Appris: Curitiba, 2018.

SOUZA, Elizeu Clementino de. (Auto) biografia, identidades e alteridade: modos de narração, escritas de si e práticas de formação na pós-graduação. **Revista Fórum identidades**. Identidades e questões de gênero em Educação. Itabaiana. UFS: 2008. pp. 37-50.